



AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA A RETOMADA DA CONCESSÃO

13 DE JULHO DE 2016

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO NACIONAL, DESENVOLVIMENTO REGIONAL E DA AMAZONIA.

BREVE HISTÓRICO:

CONCESSÃO DA RODOVIA BR 153 GO/TO

DATA	EVENTO
23 maio, 2014	Leilão: proposta vencedora da Galvão
5 setembro, 2014	Integralização de R\$ 155 milhões no Capital Social da SPE
12 setembro, 2014	Assinatura do Contrato de Concessão
23 setembro, 2014	Enquadramento do projeto no BNDES
31 outubro, 2014	Data de assunção da rodovia (data zero do Contrato de Concessão)
novembro 2014 a fevereiro 2015	<p>Aprovação pela ANTT, em tempo recorde, dos projetos requeridos pelo Contrato/PER</p> <p>Concessionária assumiu responsabilidade e obteve a LI de trecho de 90 km em GO</p> <p>Aprovação do Ibama do enquadramento na Portaria 288 das áreas de praças de pedágio e BSOs</p> <p>Aquisição e mobilização de TODOS os equipamentos de operação da concessionária</p> <p>Seleção e recrutamento de toda a equipe de operação - treinamento previsto para mar e abril de 2015</p> <p>Considerado pela ANTT o melhor desempenho inicial dentre as concessionárias do PIL - Rodovias</p>
1 novembro, 2014	Conclusão da documentação para a aprovação do empréstimo ponte no BNDES: inclusive minuta do contrato de financiamento e carta de intenção de fiança bancária
dezembro, 2014	A aprovação do empréstimo ponte, prevista para a 11/12/2014 foi retirada da pauta da reunião de diretoria do BNDES. Motivo: 9ª fase da Lava Jato, realizada em 14/11/2014, que envolveu a Galvão Engenharia.
fevereiro, 2015	BNDES sinaliza que não fará a operação de crédito para a Concessionária.

BREVE HISTÓRICO: *continuação*

CONCESSÃO DA RODOVIA BR 153 GO/TO

DATA	EVENTO
1 abril, 2015 até hoje	<p>“Plano de Segurança Rodoviária” - em execução, com as seguintes características:</p> <ul style="list-style-type: none">• Conjunto de intervenções e operações realizadas com o objetivo de monitorar as condições físicas da rodovia e mantê-la em nível essencial de operação, para não colocar os usuários em risco.• Serviço desenvolvidos em duas frentes de trabalho: “Frente de monitoramento” e “Frente de intervenções”, as quais encontram-se detalhadas abaixo:• “Frente de monitoramento”: 3 equipes vistoriando continuamente as condições dos elementos físicos da rodovia para identificar necessidade de intervenções corretivas• “Frente de intervenções”:<ul style="list-style-type: none">a) Pavimento: operação tapa-buracosb) Vegetação: roçada e poda para garantir a visibilidade em trevos e de placas de sinalizaçãoc) Elementos de proteção e segurança: recuperação de danos provocados por acidentes ou vandalismo em placas de sinalização, defensas metálicas e guarda-corposd) Drenagem: limpeza e desobstrução de bueiros, canaletas, e buzinetes de tabuleiros de OAEs para evitar acúmulo de água empoçada na pista da rodoviae) Obras emergenciais: intervenções em OAEs que apresentem riscos de colapso estrutural e em erosões que coloquem em risco a integridade da pista de rolamentof) Limpeza de pista: remoção de animais mortos por atropelamentos, de partes desprendidas de veículos acidentados, dejetos espalhados, árvores tombadas, etc.
maio de 2016	Início das tratativas sobre o Plano de Retomada do Contrato de Concessão.
agosto de 2016	Previsão de aprovação e implementação do Plano de Retomada do Contrato de Concessão.

INTRODUÇÃO:

Objetivos:

- **REVISAR** o Contrato de Concessão, incluindo seu Anexo 2, PER - Plano de Exploração Rodoviária;
- **CRIAR** condições necessárias para a continuidade deste contrato;
- **ADEQUAR** os prazos para o atendimento dos parâmetros previstos originalmente;
- **VIABILIZAR** o início dos trabalhos de recuperação da pista existente da rodovia e da prestação de serviços operacionais.
- **MANTER** todos os parâmetros de qualidade e desempenho previstos no PER original, com alteração dos prazos previstos inicialmente.

Prazos:

- Os prazos, originalmente contados da Data de Assunção da Rodovia, serão contados da Data da Autorização da ANTT para o início dos trabalhos do PLANO DE RETOMADA sob as novas condições contratuais (**DATA DE RETOMADA**);
- **Estrutura de obrigações do Contrato de Concessão ficará mantida**, com exceção dos prazos para as obras de duplicação e serviços correlatos.



ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO DAS ATIVIDADES:

(i) Etapa de serviços emergenciais e pré-operacionais: primeiros 6 meses

- Intervenções nos pontos críticos da pista existente;
- Implantação de 03 Praças de Pedágio definitivas;
- Implantação de 04 Bases de Serviços Operacionais (BSO) (provisórias);
- Implantação de Centro de Controle Operacional (CCO) provisório;
- Implantação de Sistema de comunicação via Rádio da operação definitiva;
- Obras emergenciais: Recuperação do viaduto sobre a rodovia GO 080;
- Recuperação de erosões existentes em taludes e outras recuperações necessárias;

Nesta etapa NÃO haverá cobrança de tarifas de pedágio.

(ii) Etapa de operação parcial: do 7º ao 18º mês

Operação:

Centro de Controle Operacional (CCO) definitivo;

04 BSOs oferecendo aos usuários todos os serviços previstos no PER;

03 Praças de Pedágio definitivas.

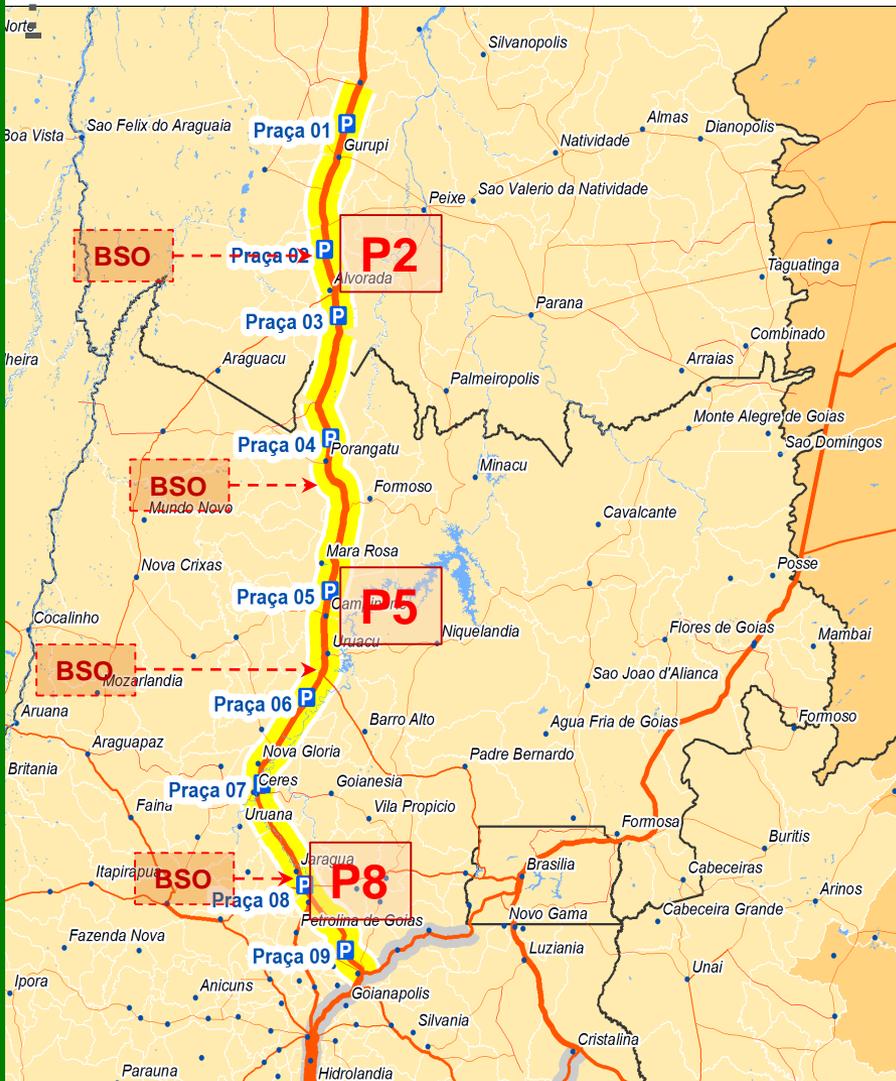
Nesta etapa haverá cobrança de tarifas de pedágio, nas 03 Praças implantadas sendo a tarifa quilométrica definida no Contrato de Concessão e o TCP (trecho de cobertura da praça) abrangendo a extensão total da rodovia.

Implantação:

- Instalações 13 Base de Serviços Operacionais (BSO) definitivas,
- Construção de 02 Praças de Pedágio;
- Realização dos Trabalhos Iniciais na pista existente;
- Serviços de conserva de Rotina em todo o trecho;
- Recuperação da Iluminação Pública onde requerida;
- Reforma das Bases da PRF.

CONCESSÃO BR-153 - Plano de Retomada

Cronograma de implantação das praças de pedágio e BSOs até o 6º mês:



P-2 KM 731 – ALVORADA
P-5 KM 157 – CAMPINORTE
P-8 KM 368,54 – JARAGUÁ

BSO-2 KM 726,30 – FIGUEIRÓPOLIS
BSO-5 KM 076,30 – PORANGATU
BSO-8 KM 202,60 – URUAÇU
BSO-12 KM 371,00 – JARAGUÁ

PRAÇAS e BSOs c/ USA implantadas até o 6º mês

ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO DAS ATIVIDADES:

(iii) Etapa de operação integral: a partir do 19º mês

Operação:

- 13 Bases de Serviços Operacionais definitivas;
- Realização dos serviços de recuperação na pista existente: previsão de conclusão no 66º mês;
- **Nesta etapa haverá cobrança de tarifas de pedágio.**

Praças de Pedágio:

- 19º ao 30º mês: 5 praças (2,3,5,7 e 8): considerando o seu TCP;
- 31º ao 42º mês: 7 praças (1, 2, 3, 5, 7, 8, 9): considerando o seu TCP ;
- 43º mês: todas as 9 praças previstas, no Contrato de Concessão, em operação.

(iv) Etapa de duplicação: do 67º mês ao 114º mês

Operação: estarão em operação todas as instalações da rodovia;

Pista existente: realização dos serviços de manutenção;

Duplicação da rodovia e demais obras de melhorias associadas.

(v) Etapa de manutenção: a partir do 67º mês

Operação: estarão em operação todas as instalações da rodovia;

Serviços de manutenção em todo o Sistema Rodoviário: a partir do 115º mês.



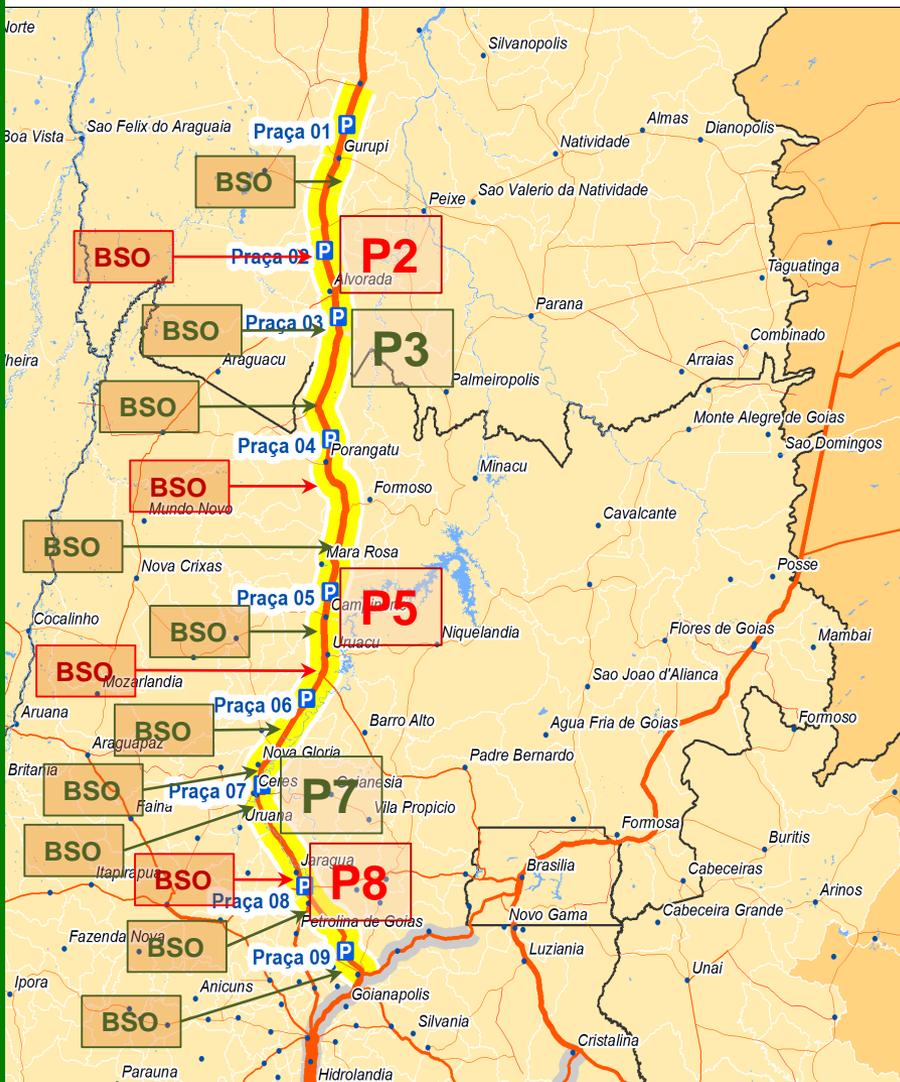
CONCESSÃO BR-153 - Plano de Retomada

GRUPO

Galvão



Cronograma de implantação das praças de pedágio e BSOs do 7º ao 18º mês:



P-2 KM 731 – ALVORADA
P-3 KM 775 – TALISMÃ
P-5 KM 157 – CAMPINORTE
P-7 KM 295,44 – RIALMA
P-8 KM 368,54 – JARAGUÁ

BSO-1 KM 677,60 – GURUPI
BSO-2 KM 726,30 – FIGUEIRÓPOLIS
BSO-3 KM 776,70 – TALISMÃ
BSO-4 KM 026,30 – PORANGATU
BSO-5 KM 076,30 – PORANGATU
BSO-6 KM 118,20 – ESTRELA DO NORTE
BSO-7 KM 160,30 – CAMPINORTE
BSO-8 KM 202,60 – URUAÇU
BSO-9 KM 244,75 – SÃO LUIZ DO NORTE
BSO-10 KM 287,30 – RIALMA
BSO-11 KM 328,00 – RIANÁPOLIS
BSO-12 KM 371,00 – JARAGUÁ
BSO-13 KM 412,62 – INTERLANDIA

PRAÇAS e BSOs c/ USA implantadas até o 6º mês

PRAÇAS e BSOs implantadas até o 18º mês

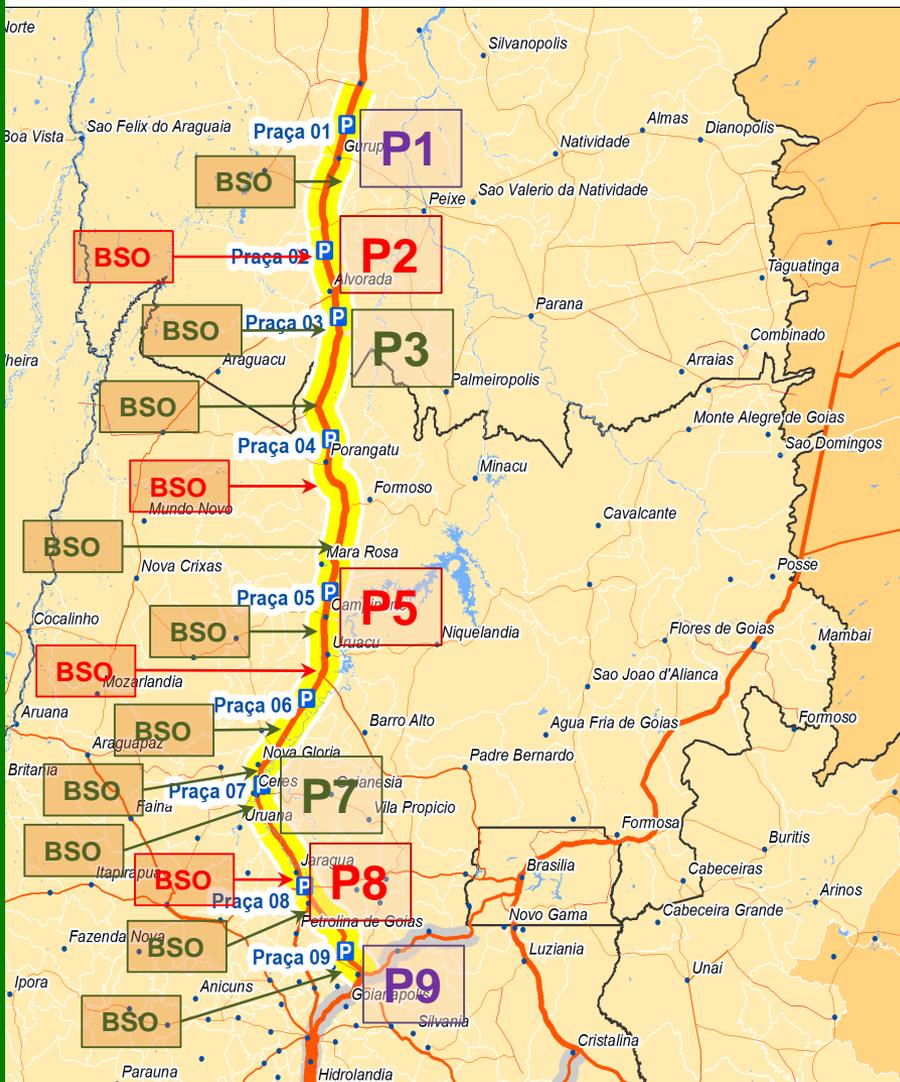
CONCESSÃO BR-153 - Plano de Retomada

GRUPO

Galvão



Cronograma de implantação das praças de pedágio e BSOs do 19º ao 30º mês:



P-1 KM 644,37 – DUERÊ

P-2 KM 731 – ALVORADA

P-3 KM 775 – TALISMÃ

P-5 KM 157 – CAMPINORTE

P-7 KM 295,44 – RIALMA

P-8 KM 368,54 – JARAGUÁ

P-9 KM 422,05 – ANÁPOLIS

BSO-1 KM 677,60 – GURUPI

BSO-2 KM 726,30 – FIGUEIRÓPOLIS

BSO-3 KM 776,70 – TALISMÃ

BSO-4 KM 026,30 – PORANGATU

BSO-5 KM 076,30 – PORANGATU

BSO-6 KM 118,20 – ESTRELA DO NORTE

BSO-7 KM 160,30 – CAMPINORTE

BSO-8 KM 202,60 – URUAUÇU

BSO-9 KM 244,75 – SÃO LUIZ DO NORTE

BSO-10 KM 287,30 – RIALMA

BSO-11 KM 328,00 – RIANÁPOLIS

BSO-12 KM 371,00 – JARAGUÁ

BSO-13 KM 412,62 – INTERLANDIA

PRAÇAS e BSOs c/ USA implantadas até o 6º mês

PRAÇAS e BSOs implantadas até o 18º mês

PRAÇAS implantadas até o 30º mês

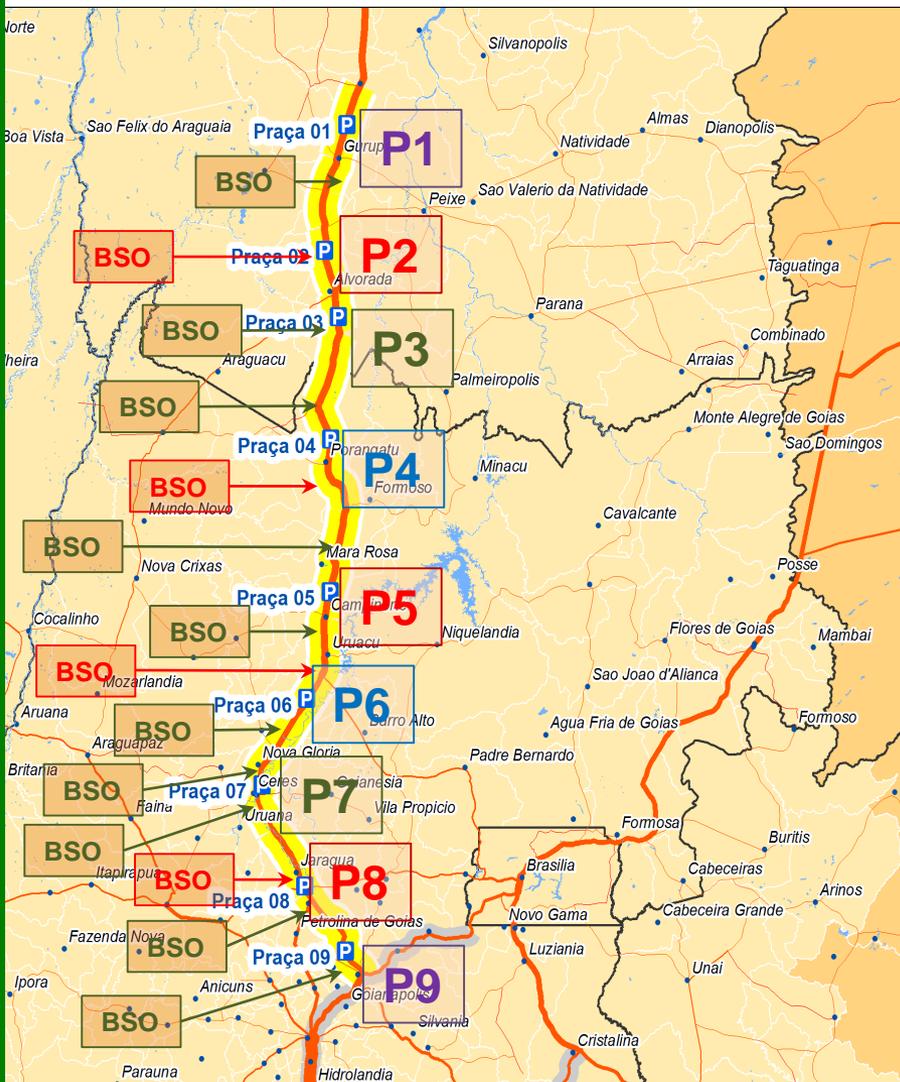
CONCESSÃO BR-153 - Plano de Retomada

GRUPO

Galvão



Cronograma de implantação das praças de pedágio e BSOs do 31º ao 42º mês:



- P-1 KM 644,37 – DUERÊ
- P-2 KM 731 – ALVORADA
- P-3 KM 775 – TALISMÃ
- P-4 KM 053,95 – PORANGATU
- P-5 KM 157 – CAMPINORTE
- P-6 KM 211,95 – HIDROLINA
- P-7 KM 295,44 – RIALMA
- P-8 KM 368,54 – JARAGUÁ
- P-9 KM 422,05 – ANÁPOLIS

- BSO-1 KM 677,60 – GURUPI
- BSO-2 KM 726,30 – FIGUEIRÓPOLIS
- BSO-3 KM 776,70 – TALISMÃ
- BSO-4 KM 026,30 – PORANGATU
- BSO-5 KM 076,30 – PORANGATU
- BSO-6 KM 118,20 – ESTRELA DO NORTE
- BSO-7 KM 160,30 – CAMPINORTE
- BSO-8 KM 202,60 – URUAÇU
- BSO-9 KM 244,75 – SÃO LUIZ DO NORTE
- BSO-10 KM 287,30 – RIALMA
- BSO-11 KM 328,00 – RIANÁPOLIS
- BSO-12 KM 371,00 – JARAGUÁ
- BSO-13 KM 412,62 – INTERLANDIA

PRAÇAS e BSOs c/ USA implantadas até o 6º mês

PRAÇAS e BSOs implantadas até o 18º mês

PRAÇAS implantadas até o 30º mês

PRAÇAS implantadas até o 42º mês

VANTAGENS DA RETOMADA DO CONTRATO:

GERAÇÃO DE EMPREGOS: criação imediata de 500 empregos diretos e mais de 1.500 indiretos em toda a cadeia produtiva, com: obras civis, manutenção da rodovia, fornecedores, etc.;

AUMENTO DA ARRECADAÇÃO DE IMPOSTOS: para os 22 municípios diretamente envolvidos;

REDUÇÃO DE ACIDENTE FATAIS: através de investimentos e da melhora nas condições gerais da pista e dos serviços oferecidos;

ECONOMIA DE TEMPO DE VIAGEM E COMBUSTÍVEL: nível de qualidade e serviço aos usuários;

MAIOR SEGURANÇA AOS USUÁRIOS: serviços de apoio e prestados pela Concessionária ao longo da Rodovia;

SERVIÇOS DE ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS: 13 Postos de SAUs em operação pela Concessionária;

MANUTENÇÃO DA TARIFA DE PEDÁGIO: conforme Contrato de Concessão

TAXA DE RETORNO: mantida inalterada com o reequilíbrio do Contrato de Concessão;

RECURSOS PARA OS INVESTIMENTOS: garantidos, para os 5 primeiros anos, pelos acionistas e tarifas do pedágio.

A CONTINUIDADE DO CONTRATO EVITARÁ:

AUMENTO DE GASTOS PÚBLICOS: com os custos de manutenção e investimentos assumidos pelo DNIT, que passa por dificuldades orçamentárias;

PIORA NO NÍVEL DE QUALIDADE DA RODOVIA: sem os parâmetros do Contrato de Concessão e ausência da prestação de serviços aos usuários pelo DNIT;

NOVA LICITAÇÃO: processo demorado e com tarifas muito maiores devido às condições macroeconômicas desfavoráveis, baixo interesse dos investidores e estrutura de financiamento menos atrativa;

INCERTEZAS: na viabilidade de um novo processo licitatório no cenário atual brasileiro de crise política e econômica.



IMAGENS DO PLANO DE SEGURANÇA RODOVIÁRIO:

Serviços emergenciais na Ponte do Rio das Almas:



Serviços realizados na pista entre abril de 2015 e março de 2016:



IMAGENS DO PLANO DE SEGURANÇA RODOVIÁRIO:

Serviços emergenciais, após acidente, no Viaduto sobre a GO-080 (Km 377):



Serviços sendo realizados para criar o desvio da pista e possibilitar os reparos no Viaduto:



MUITO OBRIGADO!